

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Domínio: **LIDERANÇA**

1 - Preâmbulo

O trabalho desenvolvido assentou no referencial 2006-2011 da Inspeção-Geral da Educação, nomeadamente o “Quadro de referência para a avaliação de escolas”, tendo incidido sobre o Domínio – Liderança.

Com o trabalho desenvolvido procurou-se obter respostas para a questão: *Que liderança tem o agrupamento, que visão e que estratégia estão subjacentes à sua organização e gestão?*

Para a concretização do trabalho utilizaram-se inquéritos a professores, alunos e encarregados de educação que, neste ciclo, serviram de base ao tratamento dos domínios Organização e Gestão Escolar, Prestação do Serviço Educativo e Resultados.

2- Levantamento estatístico

Para o tratamento estatístico dos dados utilizou-se a escala

Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho opinião
1	2	3	4	5

aplicada nos inquéritos sobre os domínios Prestação do Serviço Educativo, Organização e Gestão Escolar e Resultados, cujos dados serviram de base para a elaboração do relatório sobre o domínio Liderança.

3 – Liderança

3.1 Liderança

- **Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola**

55% dos encarregados de educação afirmam ser chamados a participar na elaboração dos documentos estruturantes do agrupamento. A percentagem desce para 34% quanto ao pedido de opinião sobre a oferta formativa.

27% dos alunos considera que a direção não faz reuniões para divulgar o Projeto Educativo, embora 85% dos professores reconheça que o conhecimento dos documentos estruturantes é promovido pela escola.

82% dos professores e 79% dos funcionários consideram que se promove a integração de quem é colocado pela primeira vez, ou de novo, na escola.

- **Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras**

86% de professores e funcionários considera que a direção apoia as iniciativas de inovação e de melhoria.

89% dos encarregados de educação atribui importância às atividades de complemento curricular, considerando que são desenvolvidos projetos integrados na comunidade e cultura locais bem como atividades de valorização do método científico.

- **Motivação das pessoas e gestão de conflitos**

Para 96% dos professores e 86% dos funcionários, a direção apoia e incentiva o trabalho de equipa e a relação interdepartamental (docentes) e interpessoal (funcionários).

93% dos professores e 63% dos funcionários consideram que são motivados a participar e a dar ideias sobre questões relativas à vida da escola.

92% dos professores e 71% dos funcionários consideram que a direção reconhece e valoriza o seu trabalho.

Para 86% dos professores, 89% dos funcionários e 73% dos alunos, a direção interessa-se na resolução conjunta dos seus problemas.

86% dos professores, 68% dos funcionários e 71% dos alunos, considera que podem sempre dar a sua opinião e são escutados pela direção.

95% dos professores, 100% dos funcionários e 80% dos alunos considera que a direção é competente, dinâmica e sabe gerir os conflitos.

Para 92% dos encarregados de educação a escola desenvolve nos seus filhos o gosto e a capacidade de aprendizagem contínua.

93% dos professores e 78% dos alunos entende que a escola estimula nos alunos a valorização do conhecimento e o mérito (sendo que 18% dos alunos discorda ou discorda totalmente).

- **Mobilização dos recursos da comunidade educativa**

Para 96% dos professores e 86% dos funcionários a direção apoia e incentiva o trabalho de equipa e a relação interdepartamental (docentes) e interpessoal (funcionários)

85% dos professores, 74% dos funcionários (21% discorda) e 86% dos alunos considera que as instalações e os equipamentos da escola são adequados à concretização das várias atividades.

3.2 Gestão

- **CrITÉRIOS e prÁTICAS de organização e afetação dos recursos**

Para 99% dos professores e 86% dos funcionários a direção preocupa-se em facilitar os recursos necessários ao seu desempenho.

- **CrITÉRIOS de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço**

Para 79% dos professores a direção tem em conta as capacidades profissionais de cada um na distribuição do trabalho docente. Cerca de 21% não tem opinião ou discorda.

Para 78% de professores e funcionários, são respeitados os crITÉrios de distribuição de serviço definidos.

- **Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores**

84% dos professores e 79% dos funcionários considera que na atribuição do trabalho, a direção tem em conta as necessidades especÍficas da tarefa.

84% dos professores e 82% dos funcionários considera que a direção conhece as suas competências pessoais e profissionais e tem-nas em conta na sua gestão.

- **Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa**

Para 99% dos professores, 78% dos funcionários e 86% dos alunos os documentos orientadores da escola são divulgados e conhecidos por todos.

Para 99% dos professores, 71% dos funcionários e 86% dos alunos as informações e decisões fundamentais do Ministério da Educação são divulgadas a todos (25% dos funcionários discordam e discordam totalmente)

Para 81% dos alunos as atividades da escola e os resultados do seu desempenho são divulgados junto dos alunos.

Para 55% dos encarregados de educação a escola promove informação sobre os cursos e saÍdas profissionais. 10% discordam ou discordam totalmente

Para 53% dos encarregados de educação a escola preocupa-se em desenvolver atividades que promovem o conhecimento sobre as saÍdas profissionais. 11% discordam ou discordam totalmente

Para 86% dos encarregados de educação a escola promove o conhecimento dos Planos Curriculares de Turma.

Para 69% dos encarregados de educação a divulgação do Projeto Educativo é adequada. 13% discorda ou discorda totalmente. 18% não tem opinião

Para 84% dos encarregados de educação a escola divulga o conhecimento do Regulamento Interno e 82% considera que a sua divulgação é adequada.

Para 91% dos encarregados de educação a escola facultava o conhecimento dos critérios de avaliação adoptados nas diferentes disciplinas/áreas disciplinares.

89% dos professores e 80% dos alunos considera que a escola fornece orientação e apoio na escolha das opções vocacionais.

Segundo 93% dos professores e 75% dos alunos a escola preocupa-se em desenvolver atividades que promovam o conhecimento sobre a oferta educativa e as saídas profissionais (20 % dos alunos discorda ou discorda totalmente)

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indicam-se os atributos do Agrupamento (pontos fortes e fracos) e as condições de desenvolvimento da sua atividade (oportunidades e constrangimentos), através dos quais se identificam os aspetos relevantes que caracterizam o Agrupamento e se definem as áreas onde devem incidir esforços para a melhoria.

Entendendo-se por:

- Pontos fortes – atributos da organização que ajudam a alcançar os seus objetivos;
- Pontos fracos – atributos da organização que prejudicam o cumprimento dos seus objetivos;
- Oportunidades – condições ou possibilidades externas à organização que poderão favorecer o cumprimento dos seus objetivos;
- Constrangimentos – condições ou possibilidades externas à organização que poderão ameaçar o cumprimento dos seus objetivos.

Pontos fortes

- Práticas de promoção do sentido de pertença e de identificação de professores e funcionários com a escola/agrupamento.
- Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções a nível local, de melhoria dos resultados e valorização do mérito.
- Apoio e incentivo ao trabalho em equipa.
- Apoio e incentivo à relação interdepartamental e interpessoal.
- Motivação à participação e entrega de ideias sobre questões relativas à vida do agrupamento.
- Valorização do trabalho dos colaboradores e professores.
- Interesse na resolução conjunta dos problemas de alunos, funcionários e professores.
- Abertura para aceitar e escutar opiniões.
- Competência, dinamismo e saber na gestão de conflitos.

- Desenvolvimento do gosto pelo saber e aprendizagem contínua.
- Estímulo à valorização do conhecimento e mérito dos alunos.
- Mobilização de recursos (instalações e equipamentos) adequados à concretização das várias atividades.
- Disponibilização dos recursos necessários ao desempenho profissional de funcionários e professores.
- Respeito pelos critérios de distribuição de serviço docente e não docente (opinião de cerca de 79% dos inquiridos), tendo em conta as capacidades profissionais de cada um.
- Conhecimento das competências pessoais e profissionais de professores e funcionários.
- Tomada em consideração das competências para a gestão de pessoal (docente e não docente).
- Atribuição de funções de acordo com as necessidades específicas da tarefa.
- Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna que permite que os documentos orientadores, informações e decisões do ME sejam maioritariamente conhecidos por todos.
- Eficácia na divulgação das atividades da escola e dos resultados do seu desempenho junto dos alunos.
- Eficácia na promoção do conhecimento dos Planos Curriculares de Turma junto dos encarregados de educação.
- Eficácia e adequação na divulgação do Regulamento Interno junto dos encarregados de educação.
- Eficácia na divulgação e conhecimento dos critérios de avaliação junto dos encarregados de educação.
- Eficácia na orientação e apoio na escolha das opções vocacionais, segundo alunos e professores.
- Preocupação com desenvolvimento de atividades promotoras do conhecimento sobre a oferta educativa e saídas profissionais.

Pontos fracos

- Práticas de promoção do sentido de pertença e de identificação de pais/ encarregados de educação com a escola/agrupamento.
- Alguma ineficácia dos circuitos de informação no que respeita à divulgação das informações e decisões fundamentais do ME junto dos funcionários.
- Promoção de informação e atividades junto dos encarregados de educação sobre cursos e saídas profissionais.
- Divulgação do Projeto Educativo junto dos encarregados de educação.

Oportunidades

- Promoção de um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos e nas atividades das diversas escolas que compõem o agrupamento.

Constrangimentos

- Dificuldade em *trazer* a comunidade à Escola.

-- 0 --

Condeixa-a-Nova, 25.05.2016

O Grupo de Trabalho:

Anabela Lemos

Isabel Hipólito

Marco Roseiro

Maria Luz Pedrosa

Paulo Amaral

Rui Valentim (Coordenação)

Sandra Marujo

Teresa Ferreira